

274 - MILHO BRANCO DA COLONIZAÇÃO AÇORIANA¹

Eliezer Itamar G. Winkler¹, Antônio Roberto M. de Medeiros²

Palavras-chave: Milho, germoplasma, recuperação.

INTRODUÇÃO

Quando os açorianos se estabeleceram no litoral sul do Brasil, trouxeram o hábito de consumir diversos pratos cuja base era uma variedade de milho de grãos brancos e constituição farinácea. Muitos deles ainda fazem parte da culinária regional. O estabelecimento aconteceu desde a Ilha de Santa Catarina até os atuais municípios de São José do Norte e Rio Grande.

A geografia singular da estreita faixa litorânea existente entre a Laguna dos Patos e o Oceano Atlântico, possibilitou o isolamento natural necessário para que essa variedade mantivesse suas características mais marcantes. Assim, cruzamentos indesejados e espontâneos com outros milhos foram dificultados.

Forte seleção natural, decorrente das condições ambientais existentes, como os solos rasos e arenosos, fortes ventos e ausência de barreiras físicas para amenizá-los bem como problemas de salinização, pela proximidade do mar, foram alguns dos agentes naturais que tornaram o milho "Branco Açorianos" com porte baixo, baixa inserção de espigas, resistente ao quebramento, sadio, produtivo e com bom sistema radicular. Sendo uma cultivar com boas características agrônômicas, a produção não exige cuidados especiais, comportando-se como os milhos já difundidos na região.

MATERIAL E MÉTODOS

Amostras da variedade Branco Açorianos foram obtidas a partir da COAFAN, em São José do Norte, com a participação da Emater e da Fepagro Sul. Recentemente, essas instituições têm desenvolvido trabalhos junto àquelas comunidades litorâneas, recuperando cultivares, hábitos, técnicas de produção e procurado melhorar a qualidade de vida das mesmas (Tabela 1).

¹ Trabalho em parceria multiinstitucional coordenado pela Embrapa Clima Temperado, Cx. P. 403. CEP 96001-970. Pelotas, RS.

² Eng^{os} Agr^{os}, Pesquisadores da Embrapa Clima Temperado. E-mail: ewinkler@cpact.embrapa.br

Nas safras de 2001/02 e 2002/03, a cultivar Branco Açorianos foi multiplicada, observada e selecionada em quatro áreas isoladas, sendo observadas suas principais características (Tabela 1). Duas áreas cuidadas pelos agricultores associados à COAFAN – Cooperativa dos Agricultores Familiares de São José do Norte -, a terceira, no Centro de Pesquisa da Região Sul (Fepagro Sul), em Rio Grande, e a última, submetida a melhoramento genético na Embrapa Clima Temperado, em Pelotas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A recuperação dessa cultivar de milho proporciona benefícios também aos municípios que integram a AZONASUL, onde historicamente moinhos coloniais têm contribuído com a agricultura de base familiar, criando empregos, estimulando as atividades produtivas e melhorando a qualidade de vida no meio rural. A produção e transformação artesanal e industrial é viável, já tendo sido bastante praticada nessa região no passado.

Como é possível obter, entre outros produtos, uma farinha branca e de granulometria equivalente à do trigo, com acréscimo de cerca de 20% no rendimento de moinho, diversos tipos de biscoitos, amanteigados, pães, bolos e massas têm sido produzidos, com grande receptividade por parte dos consumidores.

CONCLUSÕES

A cultivar varietal de milho de grãos brancos, amiláceos, denominada Branco Açorianos, proporciona benefícios à agricultura de base familiar: pelo aumento do rendimento de moagem em moinhos coloniais; pela oferta de alimento de qualidade e diversificada utilização; pela criação de postos de trabalho nas áreas rural e urbana; na atividade comercial e industrial; pela geração de renda, preservação e utilização de germoplasma da espécie milho no extremo sul do país.

Tabela 1. Características da cultivar de milho Branco Açorianos. Embrapa Clima Temperado, Pelotas, 2003

Características	
Tipo de cultivar	Variedade
Tipo de grão	Semiduro e amiláceo
Cor do grão	Branco
Ciclo	Precoce
• da emergência ao florescimento	69 dias
• da emergência à maturação	72 dias
Estatura média de plantas	210 cm
Altura média das espigas	90 cm
Produtividade de grãos	5.000 kg/ha
INDICAÇÃO DE CULTIVO	
Finalidade de uso	Grãos; prod. de farinha; milho verde e milho creme
População de plantas (recomendada)	50.000/ha
Região de adaptação	Sul e Litoral do RS
Disponibilidade de sementes	300 kg
REAÇÃO AS PRINCIPAIS DOENÇAS	
• <i>Puccinia sorghi</i>	
• <i>Puccinia polysora</i>	
• <i>Physopela zaeae</i>	
• <i>Helminthosporium turcicum</i>	
• <i>Phaeosphaeria maydis</i>	
• Corn stunt	
• Doenças do colmo	
• Doenças do grão	